



09 . 04 . 2022
>
28 . 05 . 2022
|
EXHIBITION

"Passas na Comida"
Museu Municipal de Espinho
Espinho, Portugal

<https://passasnacomida.com/>





XXI, 12, 2026



BLAZIONE E CANAL DE BARRIO

Escrevo eu aqui muito estranhado a escrever sobre colares, num espaço quase privado, assim como uma casa de banho, e de repente, vem alguém, bate à porta e diz: "Poisso entrar?".

Como na verdade eu não estava na casa de banho, e quem bateu à porta é um grande amigo, que é também um artista plástico que muito achava e com quem já tive o prazer de fazer várias viagens criativas, e que agora se mostra muito interessado em criar ilustrações a partir dos meus textos que publico neste blogue, eu só posso responder: "Claro que sim!".

Poisso visitar, lato dei bloggers são um bocadinho como as casas de banho, pensamos que estamos sozinhos, e no entanto há alguém do outro lado da porta. É preciso ter sempre algum cuidado.

No entanto, diz-me que sentiu empatia com os meus textos e que aquilo que eu acho que não faz sentido, pelo menos na minha cabeça, ele também acha o mesmo. Há a frente na nossa conversa, confessa que o que quer mesmo é um desafio para desenhá-lo. Eu respondi-lhe que este blogue também é apenas um desafio para os escritores. Ficamos logo a entender para que é que escrevo este espaço.

Que trabalhos, os dois, parecem um par de jarras mal enfiadas. Um escreve o outro desenha. E sim, mas sempre o mesmo a escrever e sempre o mesmo a desenhá-lo. Muitas concordâncias que tiram do papel, poderia ser uma grande animação.

E assim começa uma nova relação, um dia "Poisso" o outro dia "sim". É simples, não é. Ainda bem que não foi numa casa de banho.

Esta é o primeiro texto a ser ilustrado, os americanos estão ilustrados a seu tempo.

Só muito bem-vindo meu grande amigo Henrique enfiar referências a este espaço virtual que a partir de agora é nosso.

21 de Dezembro de 2020

Fernando



CIDADES PUBLICITARIAS

As cidades são enorres esculturas desenhadas por arquitetos que, bem ou mal, se cruzam com a natureza. Nem sempre acertam no equilíbrio, mas fazem os casos cada vez mais.

Agora, há uma coisa que nas cidades, me chateia mais do que o próprio ordenamento da mesma, é a publicidade em qualquer canto e esquina.

A publicidade é por si só ~~o~~ ^o caso de engodo, sempre foi. O tom crático publicitário é o que melhor consegue vender a banha da cobra. Acho até genial a capacidade de alguns, sobretudo os que se vendem a tal banha.

Mas não quero aqui discutir a ética ou não da publicidade. Faz parte da nossa vida e assumo isso como um não-assunto. Mas, da mesma maneira que nos cansa os intervalos dos filmes de domingo à tarde, que dá para ir à casa de banho à família toda e ainda sobra tempo, a publicidade espanhola pelas cidades só cria ruído e desrespeita aquilo que de melhor tem, a sua arquitetura.

O que realmente diferencia Paris de Nova York, o Porto de Lisboa ou Tóquio de Tóndela, é sem dúvida a sua arquitetura. E os emplacamentos publicitários não nos deixam ver essa magnificência de como uma cidade se cruza com a outra e de como um prédio se impõe a outro.

O excesso da publicidade leva-nos também a ignorância, a não ser algumas peças publicitárias que se destacam, quer pela qualidade gráfica, quer pelo charme, ou até mesmo pelo ecletismo das marcas de Ilmorite. Que faz

abandonar mais o trabalho do que qualquer radar de velocidade anunciado.

Nas pequenas cidades, como aquela que eu vivo, o problema reduzir-se, não sei por culpa de quem, mas jáigo que os senhores Presidentes de câmara poderiam fazer algo que contrariasse este feuto.

As cidades são muito mais bonitas nos filmes, porque não têm publicidade e se têm está muito bem enquadrada.

8 de Fevereiro de 2021

Puri Ventur



ESTA COISA DE FICARMOS ADULTOS

Fazem-se meio pativo, mas é uma realidade: quando somos pequenos queremos ser grandes e quando somos grandes queremos ser pequenos e perder inúmeras qualidades.

Somos inquietos, e cada vez mais, a uma coisa que se chama responsabilidade e depois esquecemo-nos de viver.

Sim, de viver.

O esforço que fazemos nas décadas dos 30 aos 40 anos de idade, e por vezes até mais tarde, é uma anormalidade. Fazemos a vida a correr sem sermos propriamente atletas. Ou porque temos que ir assegurando uma local para habitar (esta malta, aos 30 é mais do que altura de sair de casa de pai), ou porque temos um projecto que queremos muito por a andar, ou porque temos filhos e temos que cuidar deles, ou porque temos isso tudo e mais uma série de coisas que agora não se atreva a lembrar.

Quando escrevi isto, tenho 42 anos e sinto que o que fiz nos últimos 12 anos foi um turbilhão de coisas que me não dá para respirar. Digo pelo estivo e vejo uma coisa de pé. E após perguntar-me: para quê?

Disse-me muito afaturado em poder ter um trabalho criativo, o que se dá com algum tempo na minha vida. Mas sinto também que mais parece que tive que provar alguma coisa e depois a vida não conseguiu descobrir que.

Beate Sabock recebeu uma vez uma dica muito importante enquanto se preparava para gerar o seu primeiro filho: "Não tente ser tudo neste dia, tem mais para crescer".

Com algum distanciamento sobre o meu passado, começo a perceber que esta vida acelerada que temos vindo a criar, não serve para nada. E também ninguém nos prepara realmente para sermos adultos, mas sim para sermos contribuintes.

Da máquina a vapor até à nanotecnologia o objectivo é sempre o mesmo, e não é proporcionar-nos uma vida melhor, mas sim ocupá-la cada vez mais.

23 de Março de 2021

Peter Lento





PROIBIDA A ENTRADA DE ANIMAIS

A palavra "proibido" é, talvez, a palavra que eu pensaria de usar. Já foi mais do que discutido o assunto de educação baseada na proibição, que para nada serve, e não sei para a criação de medo e disciplina.

Depois temos um exemplo de cartazinho, com o o dono do sinal com um cão deitado de uma barra horizontal e dentro de um círculo vermelho, que é muito mais legendado com a frase: "proibida a entrada de animais". O que não aprendeu o que é o Reino Animal é que não sabe que lhe pertence.

Uma frase como "proibida a entrada de animais", repete logo a disciplina toda. Exceto se que não sabem o que é o Reino Animal, não.

A saber a isto tudo, ainda temos as pessoas cartadas com nomes de outros animais, como é o meu caso. Simplesmente proibido na entrada. Talvez que faça um grande esforço mental para perceber que aquele sinal não é para mim e só depois, entro.

19 de Junho de 2021

Fernando Castro



MECANO

São umas DALLIARDI, as moscas. Passavam muito e não pensavam de lavar as mãos para comer. E comen qualquer merda, não são sequeletas.

São muito nos bostas fletas. Quando empurravam das coisas palmeadas com bastante eficiência. No topo do apêndice continuam a ganhar. Pelo menos, a não gastam-se.

Mãe, humano, é que somos peixes em águas quentes. Se assim nos conseguimos livrar das moscas. Com DUN DUN e afins.

Em 1901, os Chikas as crianças eliminaram-se, nos trabalhos em bostas as bostas e vieram as suas taitas.

Mãe, humano, tinhamos muito se que cometa a guerra mundial.

As moscas dividem-se em três categorias: chatas, mais chatas e baratas. Estas últimas, não igualizaram.

Mãe não tudo é nos nos moscas. Também não sei o que é isso, mas não de fazer qualquer coisa de positivo, nunca.

25 de Maio de 2021

Fernando Castro



PER ACCIO

Per accio crisi se blippe para expr accioes que mitter
legislatores. L. per accio, e meo accio mitter quita de
desandar e "surtorre" a accio parte projects.

Ita tui accioes, purge, per accio, via mitter
e purge, per accio, via mitter e purge, per
accio, de-mor, mitter, para mitter e desandar.

Ita com, per accio, virens in mitter para e mitter.
multo per accio e vira in planeta terra. Com mitter,
milla mitter accioes. Secco-me de blippe, mitter.

O "per accio" mitter de mitter de un mitter, mitter e
milla mitter e mitter que mitter.

28 de Junho de 2022
Peri Lantar

PROIBIDA A ENTRADA DE ANIMAIS

A palavra "proibir" é, talvez, a palavra que eu proibiria de usar. Já foi mais do que discutido o assunto da educação baseada na proibição, que para nada serve, a não ser para a criação de medo e divisão.

Depois temos os exemplos da estupidez, como é o caso do sinal com um cão debaixo de uma barra vermelha e dentro de um círculo vermelho, que é muitas vezes legendado com a frase: "proibida a entrada de animais". Só quem não aprendeu o que é o Reino Animal é que não sabe que lhe pertence.

Uma frase como: "proibida a entrada de animais", repulsa logo a clientela toda. Excepto os que não sabem o que é o Reino Animal, claro.

A somar a isto tudo, ainda temos as pessoas (animais) com nomes de outros animais, como é o meu caso. Sinto-me duplamente proibido na entrada. Tenho que fazer um grande esforço mental para perceber que aquele sinal não é para mim e só depois, entro.

19 de Junho de 2021

Fernando

V.17, NO. C



NOTA

El dibujo que acompaña a este artículo, muestra un paisaje de excavación, un paisaje que se está creando, un paisaje que se está descubriendo. El paisaje que se está creando, el paisaje que se está descubriendo, el paisaje que se está creando, el paisaje que se está descubriendo...

Juan Carlos

V.17, NO. C



NOTA

Este radio, que se ve en el dibujo, es un radio de la época de la guerra. Es un radio que se usaba para comunicarse con el exterior. Es un radio que se usaba para comunicarse con el exterior...

Juan Carlos

V.18, NO. C



NOTA

Este dibujo muestra un momento de la vida cotidiana. Un momento de la vida cotidiana, un momento de la vida cotidiana, un momento de la vida cotidiana...

Este es un momento de la vida cotidiana, un momento de la vida cotidiana, un momento de la vida cotidiana...

Juan Carlos

29.03.2021



Passas na Comida

textos
Rui Leitão
ilustrações
enVide

Passas na Comida

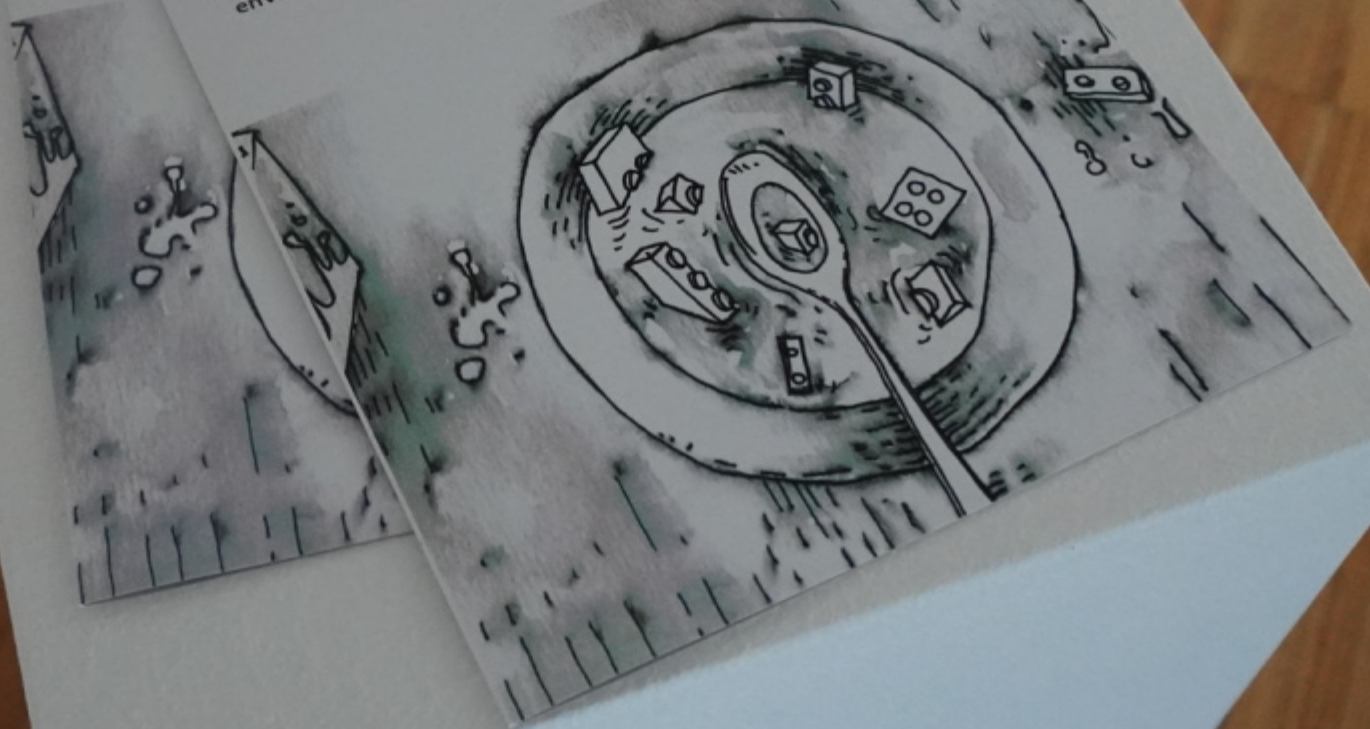
textos
Rui Leitão
ilustrações
enVide neFelibata

exposição

exposição

MUSEU
MUNICIPAL de
ESPINHO

9 ABR. 2022
28 MAI. 2022



as na Comida

MUSEU
MUNICIPAL de
ESPINHO

9 ABR. 2022
28 MAI. 2022



Passas na Comida

textos
Rui Leitão
ilustrações
enVide neFelibata

exposição

MUSEU
MUNICIPAL de
ESPINHO

9 ABR. 2022
28 MAI. 2022





Passas na Comida

A exposição "Passas na Comida" é o resultado físico daquilo que um dia foi um blogue. Parte da ideia de criar uma rotina de escrita sobre coisas que Rui Leitão pensava/sentia/imaginava que não faziam sentido. Por muitas e diversas razões, sendo a principal a cumplicidade artística/amistosa-praticamente-familiar entre Rui Leitão e enVide neFelibata, este último juntou-se a esta maratona que durou um ano e gerou quarenta e um artigos ilustrados. O conceito para a exposição continua o mesmo "apesar de não servir para nada em concreto, pode sempre permitir uma discussão dicotómica se as murchas uvas passas fazem ou não sentido na comida".

textos de Rui Leitão e ilustrações de enVide neFelibata

Segunda a sexta
10h00 - 17h00

Sábado

10h00 - 13h30 - 14h30 - 16h00

Encerra aos Domingos e Feriados

Serviço educativo e visitas
guiadas por marcação

Passos na Contida
Galeria de Arte





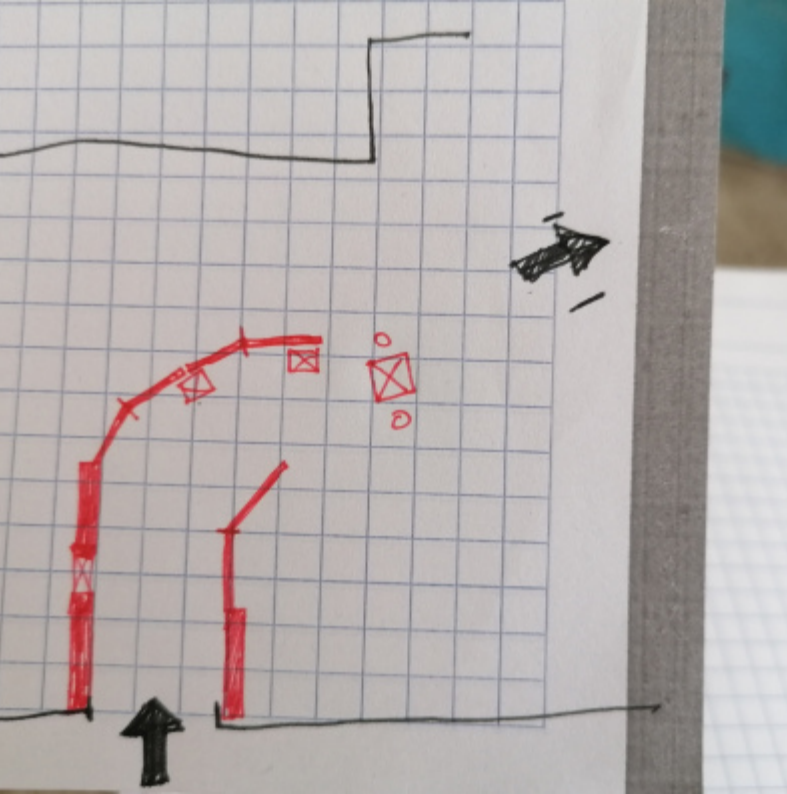
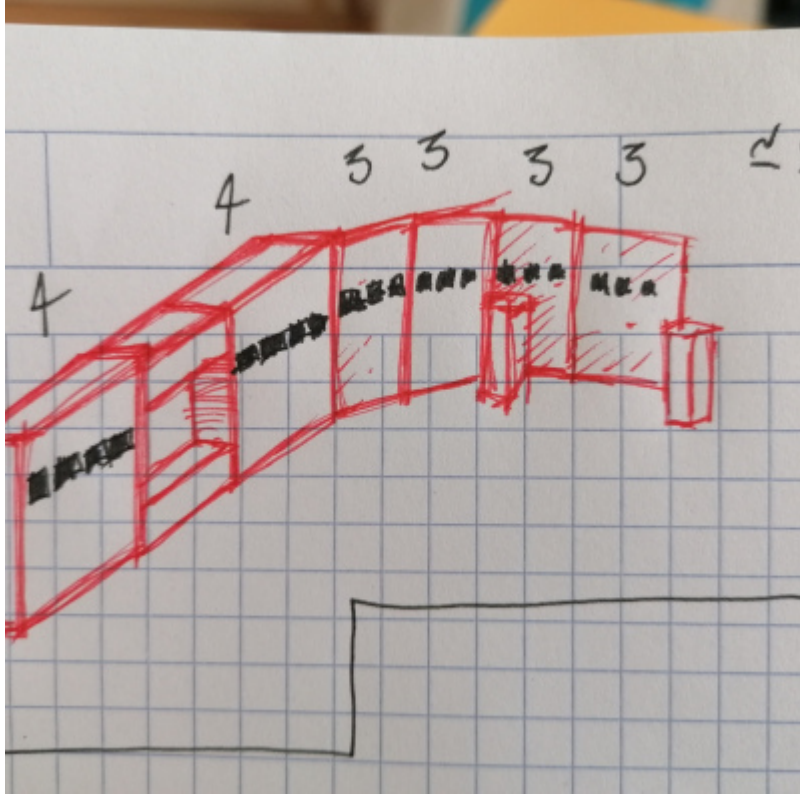


Handwritten text on a long sheet of paper, organized into columns. The text is dense and appears to be a list or a series of notes. On the right side of the sheet, there is a drawing of a classical column with a decorative capital. Below the drawing, there is a small handwritten note that reads "K. 1000".

Handwritten text on a smaller sheet of paper, organized into columns. On the right side of the sheet, there is a drawing of a classical column with a decorative capital. Below the drawing, there is a small handwritten note that reads "K. 1000".



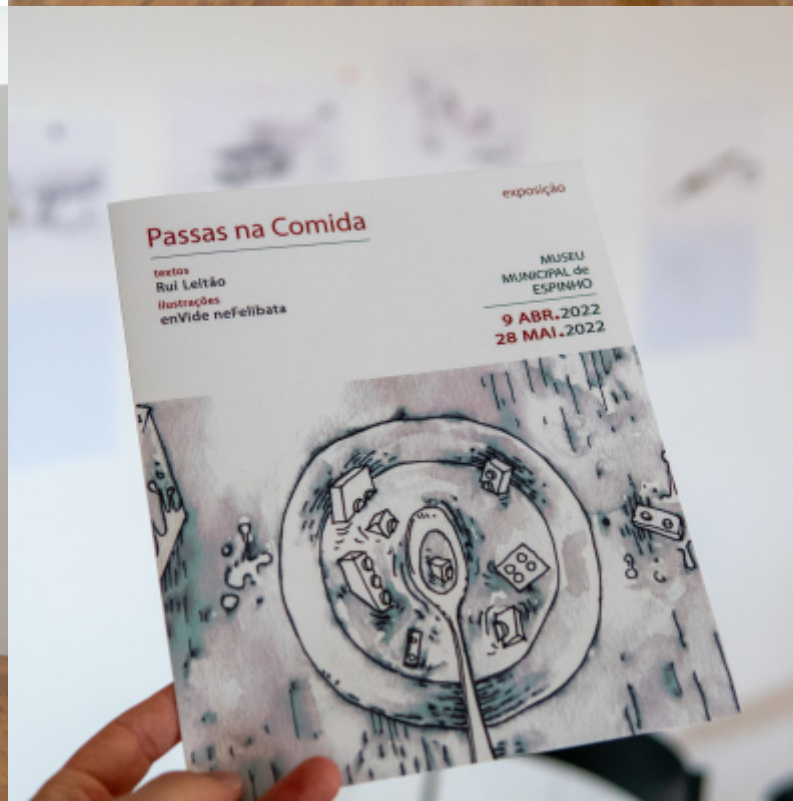
DRAWINGS



SET UP



VERNISSAGE



+351 938 940 122

www.MailArt.pt

mailart@mailart.pt

<https://www.instagram.com/mailart.pt/>

<http://youtube.com/@mailart>

<https://paypal.me/YZONK>

<https://yzonk.com/>